



FEIRA DE TROCAS DE BRINQUEDOS

GUIA GERAL DAS FEIRAS DE TROCAS DE BRINQUEDOS

Qualquer pessoa, em qualquer lugar do Brasil, ou do mundo, pode organizar uma Feira de Trocas. Veja aqui como é fácil! ;)

ANTES DA FEIRA

1. ESCOLHA O LOCAL

Pode ser parque, escola, casa, ONG, igreja, praça...

É uma boa ideia, sempre que possível, buscar espaços onde as crianças possam estar em contato com a natureza, como praças e parques. Saiba mais sobre a importância dessa relação no [site do programa Criança e Natureza](#).

2. TRABALHO COLETIVO

Você, muito provavelmente, irá precisar de ajuda para realizar uma Feira de Trocas de Brinquedos. Por isso, é importante que quem for te ajudar esteja preparado. Vale fazer uma reunião de planejamento com o grupo para dividir tarefas:

- Preparação do espaço;
- Recepção e identificação de crianças e seus brinquedos com etiquetas;
- Apoio durante as trocas;
- Desmontagem e limpeza;

Nessa reunião, sugerimos que vocês conversem sobre a importância de se criar relações e momentos não mediados pelo consumo e sobre o consumismo infantil e suas consequências. Como as Feiras são, também, espaços de reflexão, é muito importante que a equipe converse com mães, pais e responsáveis sobre esses temas no dia do evento.

Se estiverem com tempo e disposição podem assistir aos filmes [Criança, a alma do negócio](#) e [Muito além do peso](#), disponíveis na plataforma Videocamp.

3. DIVULGUE

O sucesso da sua Feira depende da presença de crianças. Use todas as formas que puder para divulgar aos pais, mães e responsáveis delas: Facebook, Twitter, WhatsApp, e-mail, escolas, etc. Temos modelos de cartazes e imagens para você customizar com as informações de sua Feira disponíveis aqui.

A imprensa pode ser outra grande aliada para atrair mais gente para o seu evento. Disponibilizamos um modelo de release para te ajudar com isso.

Você também pode cadastrar sua Feira em nosso site para que ela apareça na nossa agenda.

4. EXCEDENTES

Muitas crianças levarão brinquedos que não querem mais e os deixarão para trás, no espaço da Feira. Por isso, é importante que você planeje o que vai fazer com esses brinquedos.

Você pode destiná-los a um espaço de “brinquedos sem dono”. Assim, crianças que querem participar da Feira e não levaram brinquedo próprio podem fazer uso deles, por exemplo.

De qualquer forma, é provável que, ainda assim, ao final do evento alguns brinquedos sobrem. Nestes casos, você pode procurar uma

instituição que aceite doações.

NO DIA DA FEIRA

1. PREPARE O ESPAÇO

- Procure oferecer um espaço confortável para as trocas. Você pode estender cangas ou esteiras no chão para acomodar os brinquedos e as crianças. Cadeiras de praia são excelentes opções para os adultos e idosos;
- Separe etiquetas e canetinhas para identificação das crianças e de seus brinquedos;
- Não esqueça de disponibilizar latas de lixo, de preferência com separação entre reciclável e orgânico;
- Se você planejou a sua Feira em um local público é importante delimitar uma área em que as crianças possam circular livremente. Fita crepe e barbante podem te ajudar nisso. Nestes casos, a equipe precisa estar especialmente atenta para garantir que nenhuma criança se perca.

2. NA HORA DA TROCA

Conforme as crianças forem chegando, indique o espaço para que elas acomodem seus brinquedos. Se você estiver disponibilizando cangas e tapetes, sugerimos que os brinquedos de uma mesma criança fiquem concentrados nesses espaços. Cada criança teria, assim, a sua canga ou o seu tapete para expor seus brinquedos.

As crianças devem passear livremente dentro do espaço da Feira e, ao notar um brinquedo de outra criança que lhes agrada, ir conversar e sugerir a troca. Quanto mais livres as crianças estiverem melhor, afinal, a ideia é que elas sejam as protagonistas.

Pode ser que mais de um brinquedo seja usado em uma troca. Não há problema: é uma forma saudável de interação e de negociação – o importante é que as crianças saiam satisfeitas com as escolhas que fizeram.

A Feiras de Trocas de Brinquedos são, também, um espaço para questionarmos a relação entre preço e valor. Você verá que brinquedos caros serão trocados por brinquedos baratos: para a criança pouco importa o preço do brinquedo. Quanto menos pais, mães e responsáveis interferirem nas trocas, melhor.

LEMBRE-SE: A Feira foi elaborada como uma alternativa ao consumo e uma maneira de estimular as crianças a trocar brinquedos, além de promover a reflexão sobre o consumismo. Procure trazer esse tema à tona com os pais, mães e responsáveis presentes. Converse sobre os hábitos de consumo das famílias e a importância de iniciativas que questionem a sociedade de consumo em que vivemos. Se quiser saber mais sobre essas questões, consulte os materiais disponíveis no [site do Criança e Consumo](#).

3. OUTRAS ATIVIDADES

Além da troca de brinquedos, é possível incluir outras atividades na programação da sua Feira.

Brincadeiras, nesse caso, são sempre bem vindas. Entre trocar um brinquedo e outro as crianças podem pular corda, empinar pipa, brincar de pega-pega... E aqui vai uma dica: as crianças são excelentes nisso. Dê a chance e elas pensarão em uma dúzia de brincadeiras. Se precisar de inspiração, assista aos [vídeos](#) do Território do Brincar com brincadeiras de diferentes lugares do Brasil.

Um piquenique pode ser uma boa opção também. Ainda mais se a sua Feira estiver acontecendo em um parque ou praça. Peça para que os participantes levem a comida. Você só precisará providenciar uma toalha!

Para entreter pais, mães e responsáveis, por que não uma feira de trocas de livros? Música, dança e teatro são excelentes opções também.

Faça da sua Feira uma experiência incrível: sem consumismo, sem competição. Apenas compartilhando, brincando e curtindo o momento!

4. REGISTRE O MOMENTO

Fotos, vídeos, relatos, desenhos... Vale tudo para que a sua Feira de Trocas fique registrada - e não apenas na memória! As crianças podem desenhar os brinquedos que trocaram, ou contar - por escrito ou verbalmente - que trocas fizeram e o que sentiram no momento da troca.

Tire fotos, grave vídeos, faça anotações. Depois queremos saber de tudo. A sua Feira pode inspirar muitos outros a embarcarmos nesse movimento.

DEPOIS DA FEIRA

1. COMPARTILHE OS RESULTADOS

Uma ótima maneira de estimular outras pessoas a realizar suas próprias Feiras de Trocas de Brinquedos é contando como a sua foi bacana! Para isso, espalhe por aí as fotos, relatos, vídeos e desenhos que você tiver coletado durante o seu evento. Facebook, Twitter, Instagram, WhatsApp e e-mails são ótimas ferramentas para isso. Utilize sempre a **#FeiraDeTrocasDeBrinquedos**; **#CriançaEConsumo** e **#Alana** nas suas postagens.

E não deixe de nos mandar esse material!

Ficou com alguma dúvida? Escreva pra gente no fdt@alana.org.br. Estamos aqui pra te ajudar! :)